

---

*Atualização*

## Vigilância Epidemiológica dos Centros de Testagem e Aconselhamento do Estado de São Paulo

### *Epidemiologic Surveillance of Testing and Counseling Centers of the State of São Paulo*

Gerência de Vigilância Epidemiológica. Centro de Referência e Treinamento DST/Aids. Coordenação Estadual de DST/Aids. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo/SP, Brasil

---

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço cujos objetivos são: ampliar o acesso ao diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV, hepatites virais e sífilis; orientação e aconselhamento pré e pós testagem; promover a prevenção primária desses agravos por meio do estímulo à adoção de práticas sexuais seguras; referenciar as pessoas soropositivas para o acompanhamento em serviços de atenção especializada (prevenção secundária); levar informações sobre a prevenção das DST/Aids e do uso indevido de drogas para populações específicas, em condições de precariedade ou de vulnerabilidade a esses riscos; estimular a testagem de parceiros sexuais.

A demanda desses serviços caracteriza-se como espontânea e o atendimento aos usuários em todas as suas etapas é registrado numa ficha padronizada, contendo as características sociodemográficas, comportamentais, e resultados de sorologias. Os CTA utilizam um Sistema de Informação – SICTA, de forma a acompanhar a gestão dos serviços e o monitoramento das atividades, compondo também o sistema de vigilância do HIV e outras DST (hepatites e sífilis). As informações geradas pelos CTA são encaminhadas de acordo com o seguinte fluxo: municipal, regional, estadual. O Estado de São Paulo (ESP) utiliza o módulo estadual para o acompanhamento centralizado dos exames dos CTA (SISTEMA SECTA). Vale ressaltar que a

análise dos dados não discrimina os indivíduos que frequentaram pela primeira vez ou mais vezes o CTA durante o ano, assim como as testagens, que podem ser feitas repetidas vezes entre os usuários, nem contempla o seguimento dos mesmos. Dessa forma, a análise diz respeito às proporções de atendimentos e de testagens, não permitindo, por exemplo, fazer inferências para prevalências ou incidências.

#### **Análise dos atendimentos dos usuários dos centros de testagem e aconselhamento (CTA)**

No período de 1999 a julho de 2010, foram informados pelo SICTA 496.776 testagens no Estado de São Paulo. Foram cadastrados 152 CTA em 66 municípios, entretanto o Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo recebeu exportações de testagens de 63 CTA ao SECTA, pertencentes a 19 municípios.

Observa-se na Tabela 1 que os CTA situados nos municípios dos grupos de vigilância epidemiológica (GVE) de São Paulo, Santos e Campinas apresentaram o maior volume de testagens realizadas no período, representando cerca de 49%, 12,2% e 8,2% do total de atendimentos, respectivamente. Verifica-se que os grupos de vigilância epidemiológica de Assis e Bauru têm informado constantemente no SICTA, desde 1999, e São José do Rio Preto desde 2000. Provavelmente os grupos de Sorocaba, Mogi das

Cruzes, Franca, Araçatuba e Presidente Prudente apresentaram problemas no envio de informações dos CTA, a partir de 2008.

Das 496.776 testagens sorológicas reportadas nos CTA, predominou o sexo masculino em todos os anos, oscilando entre 59,3% em 2000 para 58,0% em 2009 (Tabela 2). Em todo o período houve expressivo aumento de sorologias realizadas, pois em 1999 foram 1.035 testes enquanto, em 2009, 65.026.

A maioria dos testados pertencem à faixa etária de 20 a 29 anos (38,8%; 193.023), e essa distribuição se mantém nos dois sexos. Nota-se um incremento na proporção dos usuários de 25 a 29 anos e de 30 a 34 anos, ao longo do tempo. Há uma diminuição na proporção de usuários de 13 a 19 anos, passando de 27,3% em 2000 para 8,5% em 2009. A faixa etária mais frequente (20

a 24 anos) representa cerca de 21,2% em 2000 e de 19,4% em 2009.

Em relação à escolaridade, 40% dos usuários tinham de 8 a 11 anos de estudo. Observa-se que esse percentual vem aumentando ao longo dos anos, passando de 11,4% em 2001 a 47,3% em 2009, enquanto a categoria “não informado” diminui: de 65% em 2001 para 4,7% em 2009, sugerindo uma melhora na qualidade da coleta desse dado. Os indivíduos com “nenhuma escolaridade” constituem a menor parcela dos testados (1,4%).

No que concerne ao estado civil, a maioria (47,1%) dos usuários eram solteiros. Essa categoria predomina em todos os anos, variando de 18,3% em 2000 para 57,7% em 2009. Apesar da categoria “não informado” desta variável ter apresentado queda expressiva a partir de 2007, ainda se encontra em torno de 3%.

**Tabela 1.** Distribuição das testagens realizadas em CTA segundo GVE e ano de atendimento, Estado de São Paulo, 1999 a 2010\*

GVE	Município	Ano de Atendimento											Total		
		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	n°	%
I	São Paulo	-	17	4	6.797	30.740	35.252	30.485	26.128	21.211	47.955	42.079	2.972	243.640	49,0
XXV	Santos	-	4	2	3.373	8.770	11.183	12.041	9.853	6.807	4.451	3.206	672	60.362	12,2
XVII	Campinas	-	-	685	805	2.415	3.899	6.018	5.787	5.979	8.546	5.577	1.213	40.924	8,2
XXVII	São José dos Campos	-	-	1	756	2.668	3.602	4.039	3.457	3.274	3.005	3.261	1.080	25.143	5,1
VII	Santo André	-	-	-	2.023	4.000	4.364	5.263	2.399	2.001	2.076	1.142	315	23.583	4,7
XXXI	Sorocaba	-	-	10	807	4.095	4.095	4.013	3.493	1.383	116	-	-	18.012	3,6
XXIX	São José do Rio Preto	14	505	1.150	972	1.170	3.409	2.152	1.698	2.153	2.200	1.155	531	17.109	3,4
XXIV	Ribeirão Preto	-	1	1	0	1.524	661	471	2.033	2.430	2.447	3.206	820	13.594	2,7
XIII	Assis	483	476	871	762	1.274	1.188	1.260	1.389	1.112	1.262	1.335	601	12.013	2,4
VIII	Mogi	1	13	7	1.299	2.386	3.453	2.468	1.417	205	20	-	-	11.269	2,3
XIX	Marília	-	-	-	95	257	355	245	512	973	3.092	1.847	522	7.898	1,6
XV	Bauru	537	460	332	201	192	485	533	633	1.573	867	278	-	6.091	1,2
X	Osasco	-	1	-	1	33	279	191	631	1.022	2.180	1.006	132	5.476	1,1
XII	Araraquara	-	-	-	-	-	-	-	746	1.078	1.839	246	-	3.909	0,8
XVIII	Franca	-	1	-	-	-	-	998	1.071	1.308	419	-	-	3.797	0,8
XX	Piracicaba	-	-	-	-	-	-	196	-	292	564	459	-	1.511	0,3
XI	Araçatuba	-	-	-	-	45	349	454	131	25	31	-	-	1.035	0,2
XXI	Presidente Prudente	-	-	-	1	-	-	-	10	13	844	-	-	868	0,2
XVI	Botucatu	-	-	-	-	-	-	-	-	34	279	229	-	542	0,1
<b>Total</b>		<b>1.035</b>	<b>1.478</b>	<b>3.063</b>	<b>17.892</b>	<b>59.569</b>	<b>72.574</b>	<b>70.827</b>	<b>61.388</b>	<b>52.873</b>	<b>82.193</b>	<b>65.026</b>	<b>8.858</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - SP - Vigilância Epidemiológica - CRT - DST/Aids

Tabela 2. Distribuição dos usuários de CTA segundo características sociodemográficas e ano de atendimento, Estado de São Paulo – 1999 – 2010\*

Características	Ano de notificação												Total															
	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		n	%		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
<b>Sexo</b>																												
Masculino	625	60,4	876	59,3	1.680	54,8	8.976	50,2	31.990	53,7	39.182	54,0	39.343	55,5	32.775	53,4	26.762	50,6	44.338	53,9	37.736	53,9	37.736	58,0	5.605	63,3	269.888	54,3
Feminino	410	39,6	602	40,7	1.383	45,2	8.916	49,8	27.579	46,3	33.392	46,0	31.484	44,5	28.613	46,6	26.111	49,4	37.855	46,1	27.290	42,0	27.290	42,0	3.253	36,7	226.888	45,7
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>100,0</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.063</b>	<b>100,0</b>	<b>17.892</b>	<b>100,0</b>	<b>59.569</b>	<b>100,0</b>	<b>72.574</b>	<b>100,0</b>	<b>70.827</b>	<b>100,0</b>	<b>61.388</b>	<b>100,0</b>	<b>52.873</b>	<b>100,0</b>	<b>82.193</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>8.858</b>	<b>100,0</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>
<b>Faixa etária (anos)</b>																												
<13	25	2,4	29	2,0	60	2,0	233	1,3	562	0,9	771	1,1	740	1,0	669	1,1	414	0,8	736	0,9	498	0,8	42	0,5	4.779	1,0		
13-19	295	28,5	404	27,3	715	23,3	4.024	22,5	10.258	17,2	12.707	17,5	10.748	15,2	8.334	13,6	6.001	11,3	8.020	9,8	5.556	8,5	695	7,8	67.757	13,6		
20-24	199	19,2	313	21,2	737	24,1	3.844	21,5	13.859	23,3	15.900	21,9	14.967	21,1	12.618	20,6	10.401	19,7	15.632	19,0	12.597	19,4	1.896	21,4	102.963	20,7		
25-29	138	13,3	221	15,0	445	14,5	2.722	15,2	10.231	17,2	12.218	16,8	12.948	18,3	11.257	18,3	9.756	18,5	15.664	19,1	12.619	19,4	1.841	20,8	90.060	18,1		
30-34	100	9,7	189	12,8	380	12,4	2.102	11,7	7.680	12,9	9.157	12,6	9.177	13,0	7.962	13,0	7.232	13,7	11.384	13,9	9.385	14,4	1.355	15,3	66.103	13,3		
35-39	85	8,2	119	8,1	259	8,5	1.618	9,0	5.879	9,9	7.039	9,7	7.336	10,4	6.299	10,3	5.485	10,4	8.582	10,5	6.757	10,4	959	10,8	50.427	10,2		
40-44	92	8,9	80	5,4	198	6,5	1.289	7,1	4.103	6,9	5.299	7,3	5.369	7,6	4.784	7,8	4.499	8,5	6.847	8,3	5.597	8,6	715	8,1	38.852	7,8		
45-49	47	4,5	45	3,0	113	3,7	910	5,1	2.885	4,8	3.870	5,3	3.768	5,3	3.431	5,6	3.331	6,3	5.168	6,3	4.174	6,4	537	6,1	28.279	5,7		
50-54	20	1,9	28	1,9	65	2,1	545	3,0	1.789	3,0	2.477	3,4	2.428	3,4	2.348	3,8	2.347	4,4	3.940	4,8	2.997	4,6	332	3,7	19.316	3,9		
55-59	17	1,6	23	1,6	41	1,3	301	1,7	1.032	1,7	1.398	1,9	1.408	2,0	1.526	2,5	1.523	2,9	2.547	3,1	1.993	3,1	215	2,4	12.024	2,4		
60 e mais	17	1,6	27	1,8	50	1,6	324	1,8	1.291	2,2	1.738	2,4	1.938	2,7	2.160	3,5	1.884	3,6	3.663	4,5	2.853	4,4	271	3,1	16.216	3,3		
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>100,0</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.063</b>	<b>100,0</b>	<b>17.892</b>	<b>100,0</b>	<b>59.569</b>	<b>100,0</b>	<b>72.574</b>	<b>100,0</b>	<b>70.827</b>	<b>100,0</b>	<b>61.388</b>	<b>100,0</b>	<b>52.873</b>	<b>100,0</b>	<b>82.193</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>8.858</b>	<b>100,0</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>
<b>Escolaridade</b>																												
Nenhuma	3	0,3	17	1,2	16	0,5	288	1,6	644	1,1	764	1,1	813	1,1	911	1,5	877	1,7	1.536	1,9	1.027	1,6	91	1,0	6.987	1,4		
1 a 3	132	12,8	119	8,1	194	6,3	1.160	6,5	2.949	5,0	3.190	4,4	3.169	4,5	3.532	5,8	3.361	6,4	4.101	5,0	3.124	4,8	333	3,8	25.364	5,1		
4 a 7	75	7,2	170	11,5	339	11,1	3.660	20,5	11.555	19,4	12.968	17,9	12.127	17,1	11.708	19,1	12.277	23,2	17.098	20,8	12.613	19,4	1.472	16,6	96.062	19,3		
8 a 11	20	1,9	102	6,9	349	11,4	5.131	28,7	21.952	36,9	25.959	35,8	25.253	35,7	24.132	39,3	23.021	43,5	38.126	46,4	30.729	47,3	4.046	45,7	198.820	40,0		
12 ou mais	13	1,3	28	1,9	173	5,6	1.397	7,8	7.242	12,2	9.263	12,8	9.850	13,9	9.606	15,6	9.616	18,2	16.657	20,3	14.462	22,2	2.464	27,8	80.771	16,3		
Não informado	792	76,5	1.042	70,5	1.992	65,0	6.256	35,0	15.227	25,6	20.430	28,2	19.615	27,7	11.499	18,7	3.721	7,0	4.675	5,7	3.071	4,7	452	5,1	88.772	17,9		
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>100,0</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.063</b>	<b>100,0</b>	<b>17.892</b>	<b>100,0</b>	<b>59.569</b>	<b>100,0</b>	<b>72.574</b>	<b>100,0</b>	<b>70.827</b>	<b>100,0</b>	<b>61.388</b>	<b>100,0</b>	<b>52.873</b>	<b>100,0</b>	<b>82.193</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>8.858</b>	<b>100,0</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>
<b>Estado civil</b>																												
Solteiro(a)	166	16,0	270	18,3	618	20,2	5.984	33,4	25.194	42,3	29.483	40,6	28.743	40,6	28.043	45,7	27.558	52,1	44.808	54,5	37.493	57,7	5.658	63,9	234.018	47,1		
Casado(a) / Amigado(a)	59	5,7	104	7,0	285	9,3	4.087	22,8	13.355	22,4	15.960	22,0	15.663	22,1	15.899	25,6	16.895	32,0	26.040	31,7	19.081	29,3	2.077	23,4	129.305	26,0		
Separado(a)	13	1,3	38	2,6	135	4,4	1.239	6,9	4.843	8,1	5.577	7,7	5.579	7,9	4.777	7,8	3.907	7,4	6.119	7,4	4.835	7,4	675	7,6	37.737	7,6		
Viuvo(a)	4	0,4	14	0,9	26	0,8	274	1,5	989	1,7	1.219	1,7	1.254	1,8	1.224	2,0	1.290	2,4	1.970	2,4	1.526	2,3	165	1,9	9.955	2,0		
Não informado	793	76,6	1.052	71,2	1.999	65,3	6.308	35,3	15.188	25,5	20.335	28,0	19.588	27,7	11.645	19,0	3.223	6,1	3.256	4,0	2.091	3,2	283	3,2	85.761	17,3		
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>100,0</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.063</b>	<b>100,0</b>	<b>17.892</b>	<b>100,0</b>	<b>59.569</b>	<b>100,0</b>	<b>72.574</b>	<b>100,0</b>	<b>70.827</b>	<b>100,0</b>	<b>61.388</b>	<b>100,0</b>	<b>52.873</b>	<b>100,0</b>	<b>82.193</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>8.858</b>	<b>100,0</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão

Fonte: SECTA - SP - Vigilância Epidemiológica - CRT - DST/Aids

A Tabela 3 mostra a distribuição dos indivíduos que frequentaram os CTA segundo o recorte populacional e ano de testagem. Em todos os anos, a maior proporção é representada pela “população geral”, variando de 95,6% (n=1.413) em 2000 a 72,9% em 2009 (n= 47.423). Em seguida, destaca-se a população de HSH: 9,7% em todo o período, seguida por “profissional do sexo” (2,5%). A categoria “ignorado” vem mantendo-se estável ao longo do período (2,8%). Os outros segmentos representam 1% ou menos.

Observa-se na Tabela 4 que em todos os anos os motivos de procura mais frequentes foram: prevenção (28%), exposição a situação de risco (25,5%), conhecimento do status sorológico (22,4%), seguidos de “encaminhamento por serviço de saúde” (4,9%). O conhecimento do status sorológico aumentou expressivamente a partir de 2002.

Das 496.776 testagens realizadas, 28% das mulheres informaram ter parceria sexual só com homens e 27% dos homens referiram ter parceria sexual só com mulheres. Uma pequena parcela de testados, 0,7% (3.725) referiu uso de drogas injetáveis. No entanto, a categoria “ignorado” é alta, embora esta proporção tenha diminuído no período analisado: 34,6% (n = 171.805), fazendo com que essas informações sejam interpretadas com reservas (Tabela 5).

Quanto ao uso de preservativos com parceiro eventual (Tabela 6), a maioria dos usuários 61,2%, ou seja, 304.143 respostas foram “não se aplica” e “não informado”. Ressalta-se que o percentual de “não informado” para essa variável apresentou expressiva queda a partir de 2002. Não se sabe se essa categoria inclui a falta de informação ou se o usuário não tinha parceiro eventual, o que confere viés na análise e interpretação dos resultados. Somente 16,9%, (84.124) informaram usar preservativo em todas as relações sexuais com parceria eventual.

Em relação aos parceiros fixos, apenas 12,5% usaram preservativo em todas as relações sexuais. A proporção de “não se aplica” e “não informado” também é alta (27,5% e 22,5%, no total do período), porém mostra diminuição ao longo do tempo. Assim, em 2000, 85,5% era “não informado” decrescendo para 29,7%, em 2004, e 7,2%, em 2009. As categorias “não usou” e “usou menos da metade das vezes” permaneceram mais frequentes ao longo dos anos, do que a categoria “usou todas as vezes”. A primeira corresponde a cerca de 22,5% dos atendimentos de todo o período, e a segunda a 14,1% (Tabela 6).

Quanto ao uso de preservativos com parceiro eventual (Tabela 6), a maioria dos usuários 61,2%, ou seja, 304.143 respostas foram “não se aplica” e “não informado”. Ressalta-se que o percentual de “não informado” para essa variável apresentou expressiva queda a partir de 2002. Não se sabe se essa categoria inclui a falta de informação ou se o usuário não tinha parceiro eventual, o que confere viés na análise e interpretação dos resultados. Somente 16,9%, (84.124) informaram usar preservativo em todas as relações sexuais com parceria eventual.

Em relação aos parceiros fixos, apenas 12,5% usaram preservativo em todas as relações sexuais. A proporção de “não se aplica” e “não informado” também é alta (27,5% e 22,5%, no total do período), porém mostra diminuição ao longo do tempo. Assim, em 2000, 85,5% era “não informado” decrescendo para 29,7%, em 2004, e 7,2%, em 2009. As categorias “não usou” e “usou menos da metade das vezes” permaneceram mais frequentes ao longo dos anos, do que a categoria “usou todas as vezes”. A primeira corresponde a cerca de 22,5% dos atendimentos de todo o período, e a segunda a 14,1% (Tabela 6).

Tabela 3. Distribuição dos usuários de CTA segundo recorte populacional e ano de atendimento, Estado de São Paulo – 1999 – 2010\*

Recorte Populacional	Ano de Atendimento												Total													
	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
População em geral	1.002	96,8	1.413	95,6	2.844	92,9	15.375	85,9	49.146	82,5	60.845	83,8	57.105	80,6	48.463	78,9	41.326	78,2	61.917	75,3	47.423	72,9	6.030	68,1	392.889	79,1
Homem que faz sexo com homem ignorado	18	1,7	27	1,8	91	3,0	930	5,2	5.456	9,2	6.146	8,5	6.712	9,5	5.817	9,5	4.421	8,4	8.920	10,9	8.281	12,7	1.334	15,1	48.153	9,7
Profissional do sexo	1	0,1	1	0,1	7	0,2	278	1,6	1.401	2,4	1.574	2,2	1.778	2,5	1.703	2,8	1.467	2,8	2.200	2,7	1.789	2,8	229	2,6	12.428	2,5
Usuário de outras drogas	-	-	3	0,2	2	0,1	178	1,0	475	0,8	580	0,8	783	1,1	933	1,5	1.231	2,3	1.169	1,4	981	1,5	291	3,3	6.626	1,3
Portador de DST	-	-	-	-	2	0,1	210	1,2	384	0,6	444	0,6	596	0,8	579	0,9	609	1,2	868	1,1	789	1,2	184	2,1	4.665	0,9
Pessoa vivendo com HIV/AIDS	-	-	6	0,4	2	0,1	96	0,5	359	0,6	556	0,8	885	1,2	664	1,1	533	1,0	682	0,8	499	0,8	95	1,1	4.377	0,9
Usuário de drogas injetáveis	8	0,8	2	0,1	19	0,6	128	0,7	386	0,6	354	0,5	435	0,6	438	0,7	473	0,9	848	1,0	561	0,9	73	0,8	3.725	0,7
Profissional de saúde	1	0,1	-	-	3	0,1	85	0,5	254	0,4	326	0,4	486	0,7	329	0,5	282	0,5	711	0,9	565	0,9	51	0,6	3.093	0,6
População confinada	-	-	-	-	2	0,1	163	0,9	94	0,2	253	0,3	259	0,4	320	0,5	209	0,4	454	0,6	249	0,4	24	0,3	2.027	0,4
Outros	-	-	-	-	-	-	2	0,0	2	0,0	10	0,0	13	0,0	155	0,3	313	0,6	684	0,8	621	1,0	117	1,3	1.917	0,4
Portador de hepatite B/C/D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88	0,1	119	0,2	340	0,4	332	0,5	13	0,1	892	0,2
Travesti/Transsexual	-	-	-	-	-	-	18	0,1	41	0,1	50	0,1	88	0,1	91	0,1	63	0,1	84	0,1	149	0,2	57	0,6	641	0,1
Caminhoneiro	-	-	-	-	2	0,1	11	0,1	81	0,1	71	0,1	84	0,1	88	0,1	104	0,2	101	0,1	78	0,1	7	0,1	627	0,1
Pessoa em exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0	165	0,3	126	0,2	153	0,2	161	0,2	16	0,2	623	0,1
Hemofílico e politransfundido	-	-	-	-	-	-	7	0,0	7	0,0	11	0,0	16	0,0	6	0,0	8	0,0	8	0,0	12	0,0	1	0,0	79	0,0
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>100,0</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.063</b>	<b>100,0</b>	<b>17.892</b>	<b>100,0</b>	<b>59.569</b>	<b>100,0</b>	<b>72.574</b>	<b>100,0</b>	<b>70.827</b>	<b>100,0</b>	<b>61.388</b>	<b>100,0</b>	<b>52.873</b>	<b>100,0</b>	<b>82.193</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>8.858</b>	<b>100,0</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - SP - Vigilância Epidemiológica - CRT - DST/Aids

**Tabela 4.** Distribuição dos usuários de CTA segundo motivo da procura e ano de atendimento, Estado de São Paulo – 1999 - 2010\*

Motivo da procura	Ano de atendimento												Total													
	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Prevenção	741	71,6	614	41,5	870	28,40	4.926	27,5	16.241	27,3	23.498	32,4	22.160	31,3	18.175	29,6	16.249	30,7	20.566	25,0	13.812	21,2	1.691	19,1	139.543	28,1
Exposição a situação de risco	165	15,9	698	47,2	1.903	62,13	5.347	29,9	14.267	24,0	16.064	22,1	16.854	23,8	15.175	24,7	12.985	24,6	21.073	25,6	18.741	28,8	3.286	37,1	126.558	25,5
Conhecimento de status sorológico	2	0,2	11	0,7	107	3,49	3.448	19,3	17.594	29,5	20.275	27,9	17.598	24,8	12.397	20,2	7.827	14,8	17.194	20,9	13.846	21,3	1.024	11,6	111.323	22,4
Encaminhado por serviço de saúde	89	8,6	10	0,7	46	1,50	1.023	5,7	2.035	3,4	2.228	3,1	2.838	4,0	2.811	4,6	2.145	4,1	5.905	7,2	4.954	7,6	373	4,2	24.457	4,9
Outros	8	0,8	109	7,4	40	1,31	1.047	5,9	2.803	4,7	3.309	4,6	3.443	4,9	3.523	5,7	2.016	3,8	2.193	2,7	1.477	2,3	166	1,9	20.134	4,1
Suspeita de DST	-	-	7	0,5	17	0,56	323	1,8	742	1,2	819	1,1	1.102	1,6	1.132	1,8	1.503	2,8	4.512	5,5	4.130	6,4	518	5,8	14.805	3,0
Exame pre-natal	2	0,2	2	0,1	5	0,16	491	2,7	1.815	3,0	1.711	2,4	1.603	2,3	2.259	3,7	2.974	5,6	2.197	2,7	639	1,0	43	0,5	13.741	2,8
Conferir resultado anterior	1	0,1	6	0,4	25	0,82	608	3,4	2.141	3,6	2.083	2,9	2.007	2,8	1.627	2,7	1.381	2,6	1.494	1,8	934	1,4	200	2,3	12.507	2,5
Janela imunológica	-	-	-	-	4	0,13	343	1,9	1.192	2,0	1.846	2,5	2.130	3,0	1.505	2,5	1.296	2,5	1.743	2,1	1.379	2,1	316	3,6	11.754	2,4
Não Informado	-	-	-	-	-	-	2	0,0	5	0,0	8	0,0	33	0,0	1.326	2,2	2.514	4,8	2.514	3,1	3.315	5,1	905	10,2	10.622	2,1
Admissão em emprego/Forças Armadas	1	0,1	-	-	-	-	29	0,2	73	0,1	210	0,3	426	0,6	522	0,9	622	1,2	881	1,1	233	0,4	54	0,6	3.051	0,6
Testagem para hepatite	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	251	0,4	424	0,8	720	0,9	590	0,9	51	0,6	2.036	0,4
Encaminhado por clínicas de recuperação de sangue	23	2,2	17	1,2	32	1,04	130	0,7	234	0,4	230	0,3	180	0,3	218	0,4	363	0,7	255	0,3	212	0,3	132	1,5	2.026	0,4
Encaminhado por banco de sangue	1	0,1	1	0,1	2	0,07	109	0,6	218	0,4	194	0,3	277	0,4	213	0,3	185	0,3	378	0,5	277	0,4	27	0,3	1.882	0,4
Sintomas relacionados a AIDS	2	0,2	3	0,2	12	0,39	66	0,4	209	0,4	99	0,1	176	0,2	152	0,2	131	0,2	281	0,3	224	0,3	34	0,4	1.389	0,3
Exame pre-nupcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49	0,1	159	0,3	168	0,2	144	0,2	30	0,3	550	0,1
Contato domiciliar para hepatites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	0,1	99	0,2	119	0,1	119	0,2	8	0,1	398	0,1
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>100,0</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.063</b>	<b>100,00</b>	<b>17.892</b>	<b>100,0</b>	<b>59.569</b>	<b>100,0</b>	<b>72.574</b>	<b>100,0</b>	<b>70.827</b>	<b>100,0</b>	<b>61.388</b>	<b>100,0</b>	<b>52.873</b>	<b>100,0</b>	<b>82.193</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>8.858</b>	<b>100,0</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - SP - Vigilância Epidemiológica - CRTI - DST/AIDS

**Tabela 5.** Distribuição dos usuários de CTA por categoria de exposição ao HIV no último ano, segundo ano de atendimento, Estado de São Paulo – 1999 - 2010\*

Categoria de exposição	Ano de atendimento																								Total		
	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		n	%	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Hétero feminino	66	6,4	135	9,1	411	13,4	4.848	27,1	17.224	28,9	20.330	28,0	19.271	27,2	17.310	28,2	16.044	30,3	24.524	29,8	16.956	26,1	2.008	22,7	139.127	28,0	
Hétero masculino	111	10,7	172	11,6	434	14,2	4.269	23,9	15.859	26,6	19.423	26,8	19.241	27,2	15.930	25,9	13.552	25,6	23.571	28,7	18.911	29,1	2.493	28,1	133.966	27,0	
HSH	18	1,7	27	1,8	91	3,0	930	5,2	5.456	9,2	6.146	8,5	6.712	9,5	5.817	9,5	4.421	8,4	8.920	10,9	8.281	12,7	1.334	15,1	48.153	9,7	
UDI	8	0,8	2	0,1	19	0,6	128	0,7	386	0,6	354	0,5	435	0,6	438	0,7	473	0,9	848	1,0	561	0,9	73	0,8	3.725	0,7	
Ignorado	832	80,4	1.142	77,3	2.108	68,8	7.717	43,1	20.644	34,7	26.321	36,3	25.168	35,5	21.893	35,7	18.383	34,8	24.330	29,6	20.317	31,2	2.950	33,3	171.805	34,6	
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>100,0</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.063</b>	<b>100,0</b>	<b>17.892</b>	<b>100,0</b>	<b>59.569</b>	<b>100,0</b>	<b>72.574</b>	<b>100,0</b>	<b>70.827</b>	<b>100,0</b>	<b>61.388</b>	<b>100,0</b>	<b>52.873</b>	<b>100,0</b>	<b>82.193</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>8.858</b>	<b>100,0</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>	

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - SP - Vigilância Epidemiológica - CRT - DST/Aids

**Tabela 6.** Distribuição dos usuários de CTA segundo uso de preservativo com parceria sexual no último ano e ano de atendimento, Estado de São Paulo – 1999 - 2010\*

Parceria sexual e uso de preservativos	Ano de atendimento																								Total		
	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		n	%	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
<b>Parceiro eventual</b>	18	1,7	30	2,0	267	8,7	6.070	33,9	16.714	28,1	19.682	27,1	17.777	25,1	24.498	39,9	29.380	55,6	46.549	56,6	36.165	55,6	4.740	53,5	201.890	40,6	
Não se aplica	996	96,2	1.420	96,1	2.468	80,6	6.873	38,4	16.841	28,3	21.659	29,8	20.515	29,0	12.695	20,7	6.262	11,8	7.003	8,5	5.054	7,8	467	5,3	102.253	20,6	
Uso todas as vezes	8	0,8	16	1,1	125	4,1	2.232	12,5	11.653	19,6	13.875	19,1	13.768	19,4	10.240	16,7	7.653	14,5	12.722	15,5	10.337	15,9	1.495	16,9	84.124	16,9	
Uso menos da metade das vezes	10	1,0	9	0,6	128	4,2	1.873	10,5	10.266	17,2	12.741	17,6	14.467	20,4	8.905	14,5	2.623	5,0	3.221	3,9	2.714	4,2	443	5,0	57.400	11,6	
Não usou	3	0,3	3	0,2	74	2,4	844	4,7	4.093	6,9	4.610	6,4	4.268	6,0	3.516	5,7	3.533	6,7	5.815	7,1	4.903	7,5	815	9,2	32.477	6,5	
Uso mais da metade das vezes	-	-	-	-	1	0,0	-	-	2	0,0	7	0,0	32	0,0	1.534	2,5	3.422	6,5	6.883	8,4	5.853	9,0	898	10,1	18.632	3,8	
<b>Parceiro fixo</b>	12	1,2	22	1,5	162	5,3	2.525	14,1	11.964	20,1	14.841	20,4	14.833	20,9	17.486	28,5	18.810	35,6	28.417	34,6	23.960	36,8	3.564	40,2	136.596	27,5	
Não se aplica	57	5,5	52	3,5	266	8,7	3.348	18,7	11.956	20,1	13.438	18,5	12.941	18,3	12.683	20,7	13.228	25,0	23.312	28,4	18.135	27,9	2.425	27,4	111.841	22,5	
Não usou	837	80,9	1.264	85,5	2.195	71,7	6.688	37,4	16.555	27,8	21.576	29,7	20.398	28,8	12.550	20,4	5.854	11,1	6.195	7,5	4.685	7,2	430	4,9	99.227	20,0	
Uso menos da metade das vezes	61	5,9	65	4,4	251	8,2	2.972	16,6	10.678	17,9	12.945	17,8	13.297	18,8	9.391	15,3	5.618	10,6	8.278	10,1	5.847	9,0	762	8,6	70.165	14,1	
Uso todas as vezes	68	6,6	74	5,0	189	6,2	2.358	13,2	8.412	14,1	9.761	13,4	9.322	13,2	7.500	12,2	6.076	11,5	9.540	11,6	7.681	11,8	1.015	11,5	61.996	12,5	
Uso mais da metade das vezes	-	-	1	0,1	-	-	1	0,0	4	0,0	13	0,0	36	0,1	1.778	2,9	3.287	6,2	6.451	7,8	4.718	7,3	662	7,5	16.951	3,4	
<b>Total</b>	<b>1.035</b>	<b>100,0</b>	<b>1.478</b>	<b>100,0</b>	<b>3.063</b>	<b>100,0</b>	<b>17.892</b>	<b>100,0</b>	<b>59.569</b>	<b>100,0</b>	<b>72.574</b>	<b>100,0</b>	<b>70.827</b>	<b>100,0</b>	<b>61.388</b>	<b>100,0</b>	<b>52.873</b>	<b>100,0</b>	<b>82.193</b>	<b>100,0</b>	<b>65.026</b>	<b>100,0</b>	<b>8.858</b>	<b>100,0</b>	<b>496.776</b>	<b>100,0</b>	

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

A Tabela 7 apresenta os motivos alegados pelos usuários dos CTA de não uso de preservativos. Entre aqueles com parceiro fixo, a maior proporção é de “confia no parceiro” (58,4%), mas o interessante é que mesmo entre aqueles com parceiro eventual, parcela importante (21,1%) respondeu da mesma forma. A resposta “não gosta” apareceu em segundo lugar em ambos os grupos: 13,3% nos que possuem parceiro fixo e 17,9% com parceiros eventuais.

Da mesma forma que para “parceiro eventual”, questiona-se se os “não informados” em relação ao uso de preservativos, diz respeito somente à falta de informação para a variável ou se inclui também os usuários que não têm parceria fixa.

Dentre todas as testagens reportadas, observou-se que 5,8% (28.658) dos indivíduos referiram ter DST no último ano da testagem. Na Tabela 8 foram calculadas as proporções de DST no último ano, segundo categoria de exposição e utilizou-se, como numerador, o número de indivíduos com DST no último ano e, como denominador, o total de testados segundo a categoria de exposição.

Observa-se que a proporção de indivíduos com DST no último ano apresentou tendência crescente em toda a série, com 4,3% em 2002, 5,4% em 2005 e 7,0% em 2009. Essa característica sugere que está aumentando a procura de testagem entre os indivíduos com DST no último ano.

**Tabela 7.** Número e proporção de usuários de CTA segundo motivo de não uso de preservativo com parceiro fixo e eventual e ano de atendimento, estado de São Paulo, 2000 a 2010\*

Motivo de não usar preservativos	Parceiro fixo		Parceiro eventual		Total	
	n	%	n	%	n	%
Confia no parceiro	65.282	58,4	6.853	21,1	72.135	50,0
Nao gosta	14.900	13,3	5.817	17,9	20.717	14,4
Parceiro(a) nao aceita	8.764	7,8	1.211	3,7	9.975	6,9
Nao tinha informacao	2.490	2,2	3.306	10,2	5.866	4,1
Outros	3.432	3,1	1.475	4,5	4.907	3,4
Nao se Aplica	3.161	2,8	1.687	5,2	4.848	3,4
Nao dispunha no momento	1.180	1,1	3.129	9,6	4.309	3,0
Nao Informado	2.688	2,4	1.005	3,1	3.693	2,6
Nao deu tempo / tesao	709	0,6	2.199	6,8	2.908	2,0
Sob efeito de drogas/alcool	458	0,4	2.406	7,4	2.864	2,0
Negociou nao usar	2.359	2,1	313	1,0	2.672	1,9
Desejo de ter filho	1.709	1,5	59	0,2	1.768	1,2
Achou que o outro nao tinha HIV	1.033	0,9	720	2,2	1.753	1,2
Acha que nao vai pegar	902	0,8	696	2,1	1.598	1,1
Nao consegue negociar	1.098	1,0	332	1,0	1.430	1,0
Disfuncao sexual	427	0,4	291	0,9	718	0,5
Nao acredita na eficacia	321	0,3	289	0,9	610	0,4
Alergia ao produto	478	0,4	91	0,3	569	0,4
Nao sabe usar	256	0,2	169	0,5	425	0,3
Violencia sexual	62	0,1	326	1,0	388	0,3
Tamanho do preservativo pq/gd	84	0,1	46	0,1	130	0,1
Nao tem condicoes de comprar	48	0,0	57	0,2	105	0,1
<b>Total</b>	<b>111.841</b>	<b>100,0</b>	<b>32.477</b>	<b>100,0</b>	<b>144.318</b>	<b>100,0</b>

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

**Tabela 8.** Número e proporção de usuários de CTA segundo categoria de exposição e presença de DST no último ano, estado de São Paulo, 2000 a 2007\*

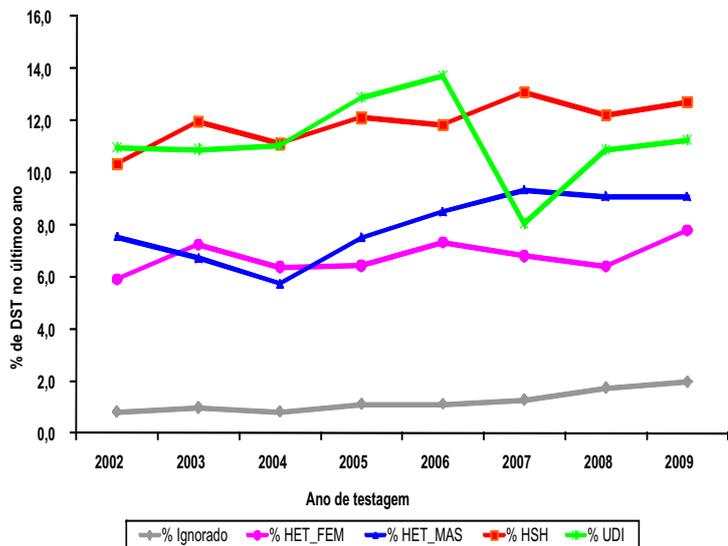
Categoria de exposição e com DST	Ano de testagem														Total											
	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		Total	
	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#
Hétero feminino	2	3,0	3	2,2	6	1,5	286	5,9	1.244	7,2	1.294	6,4	1.237	6,4	1.265	7,3	1.090	6,8	1.569	6,4	1.317	7,8	234	11,7	9.547	6,9
Hétero masculino	5	4,5	6	3,5	9	2,1	321	7,5	1.065	6,7	1.113	5,7	1.441	7,5	1.350	8,5	1.262	9,3	2.137	9,1	1.714	9,1	300	12,0	10.723	8,0
HSH	3	16,7	1	3,7	2	2,2	96	10,3	652	12,0	682	11,1	812	12,1	687	11,8	578	13,1	1.087	12,2	1.052	12,7	216	16,2	5.868	12,2
UDI	-	-	-	-	-	-	14	10,9	42	10,9	39	11,0	56	12,9	60	13,7	38	8,0	92	10,8	63	11,2	12	16,4	416	11,2
Ignorado	6	0,7	3	0,3	5	0,2	61	0,8	197	1,0	212	0,8	275	1,1	241	1,1	231	1,3	418	1,7	396	1,9	57	1,9	2.102	1,2
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>1,5</b>	<b>13</b>	<b>0,9</b>	<b>22</b>	<b>0,7</b>	<b>778</b>	<b>4,3</b>	<b>3.200</b>	<b>5,4</b>	<b>3.340</b>	<b>4,6</b>	<b>3.821</b>	<b>5,4</b>	<b>3.603</b>	<b>5,9</b>	<b>3.199</b>	<b>6,1</b>	<b>5.303</b>	<b>6,5</b>	<b>4.542</b>	<b>7,0</b>	<b>819</b>	<b>9,2</b>	<b>28.656</b>	<b>5,8</b>

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.  
 #Proporção calculada utilizando-se como numerador o número de indivíduos com DST no último ano segundo categoria de risco e, como denominador o total de testados segundo categoria de risco  
 Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

A Figura 1 mostra a série histórica da proporção de testados segundo a categoria de exposição entre 2002 a 2009, onde se observa a mais importante e crescente contribuição dos HSH com DST no último ano (12,2%). Esta proporção elevou-se de 10,3% em 2002 para 13,1% em 2007, mantendo-se em torno de 13% em 2009.

A segunda categoria no total das proporções de usuários com DST no último ano foi usuário de drogas injetáveis (UDI) (11,2%), onde a tendência, também se revelou crescente, com 10,9% em 2002 e mantendo-se em 11% em 2009.

As proporções de heterossexuais masculinos e femininos com DST no último ano representaram no total 8,0 e 6,9%, respectivamente. Ambas as categorias apresentaram proporções crescentes, entretanto a velocidade de crescimento entre os heterossexuais masculinos foi mais elevada que a feminina (Figura 1).



\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.  
 Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

**Figura 1.** Proporção de usuários de CTA segundo categoria de exposição e presença de DST no último ano, estado de São Paulo, 2000 a 2009\*

O número e a proporção de usuários que realizaram testagens para o HIV, hepatites e sífilis são mostrados na Tabela 9.

A proporção de testagens sorológicas anti-HIV realizadas em relação ao total de atendimentos foi de 56,5% (n = 280.711). O percentual de soropositividade foi de 5,4% (n = 15.260).

A Figura 2 apresenta as proporções de soropositividade na série histórica, observando-se que houve tendência expressivamente decrescente no percentual de soropositividade para o HIV entre os testados, o que sugere que, mesmo com o crescimento das testagens, essa proporção caiu provavelmente pelo aumento da procura de testagem dos indivíduos heterossexuais. Observa-se

que a proporção de indivíduos soropositivos em 2001 foi de 14,9%; em 2005 apresentou decréscimo para 7,1% e, em 2009, chegou a 4,4%.

A proporção de indivíduos que realizaram testagem para sífilis foi de 74,4% com 3,7% de resultados reagentes. Observa-se que a proporção de indivíduos com sífilis revelou tendência crescente em toda a série, com 2,8% em 2001, elevou-se para 3,4%, em 2005, e 5,4%, em 2009. O aumento da procura de testagens para sífilis na série propiciou a elevação na identificação dos casos de sífilis, uma vez que se observou o importante crescimento da procura de indivíduos com DST, cuja maior contribuição desses casos é representada pelos HSH.

**Tabela 9.** Número e proporção de testagens realizadas e de sorologias positivas (HIV, VDRL, Hepatites), dentro o número total de atendimentos de CTA (n= 496.776) no Estado de São Paulo, 1999 a 2010\*

Tipos de sorologias	Testagens realizadas		Positivas	
	N	% <sup>A</sup>	N	% <sup>B</sup>
HIV	280711	56,5	15260	5,4
VDRL	369739	74,4	13770	3,7
Hepatite B	243073	48,9	17095	7,0**
Hepatite C	153618	30,9	4479	2,9***

\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

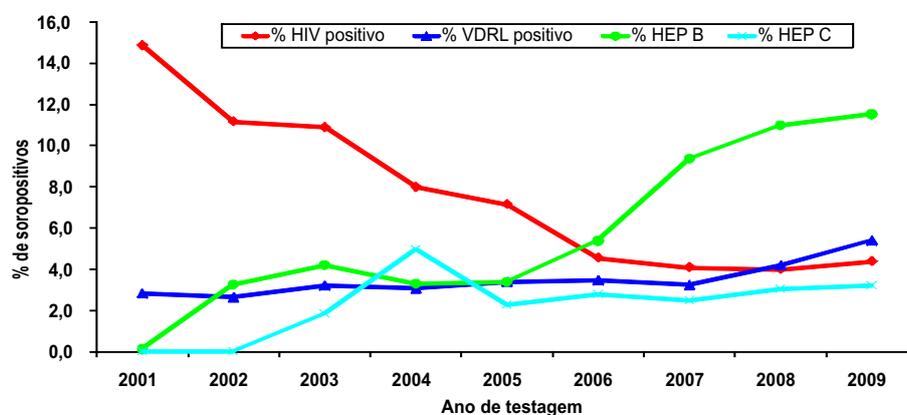
a = ( número de testagens para cada sorologia /número de atendimentos) x 100

b = (número de resultados positivos para cada sorologia /número de testagens realizadas para cada tipo de sorologia) x 100

\*\*marcadores HBs-Ag ou Anti -HBC Total reagente

\*\*\*Anti - HCV reagente

Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP



\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

**Figura 2.** Proporção de soropositividade para HIV, Sífilis e Hepatites, segundo testagens em CTA no estado de São Paulo, 2000 a 2009\*.

Para as hepatites B e C, foram reportadas 243.073 (48,9%) e 153.618 (30,9%) testagens, respectivamente, dentre o total de atendimentos. Entre as testagens, as sorologias foram positivas em 7,0% para a hepatite B e de 2,9% para a hepatite C.

A hepatite B apresentou a mais expressiva velocidade de crescimento no percentual de soropositivos. Observa-se que no ano de 2002 a proporção de soropositivos foi de 3,3%, em 2006 elevou-se para 5,4% e para 11,5% em 2009. Essa tendência na série histórica pode sugerir aumento na prevalência de hepatite B na população geral. Ressalta-se, também, que o risco de infecção pelo vírus da hepatite B pode ser até 100 vezes maior, quando comparado ao risco de infecção pelo HIV. Observa-se estabilidade na proporção de soropositividade para o vírus da hepatite C, a partir de 2005.

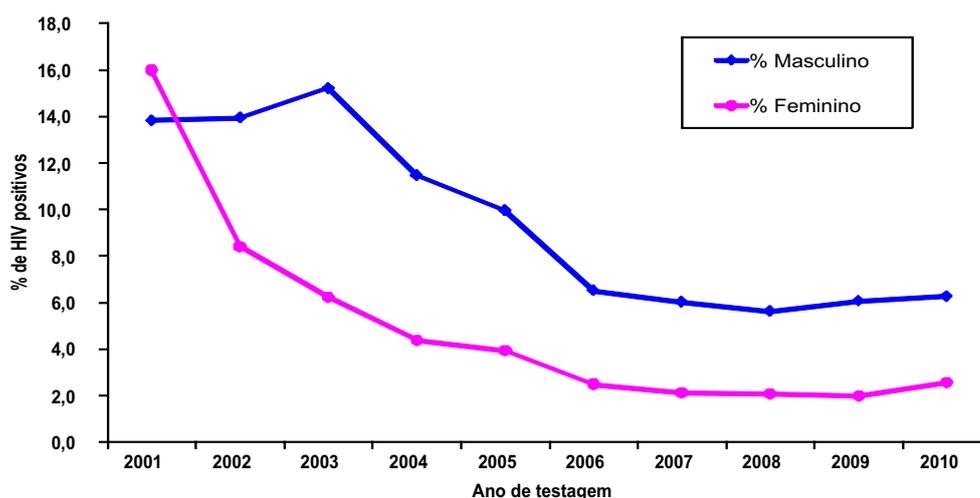
A Figura 3 mostra a distribuição de sorologias positivas para o HIV, segundo o sexo e ano. Observa-se que, a partir de 2003, a proporção de

soropositividade entre os homens se mantém cerca de 2,5 vezes maior que entre as mulheres, e representa 7,5% no sexo masculino em todo o período, versus 3,0% no sexo feminino.

A Figura 4 mostra as proporções de soropositivos para o HIV segundo faixa etária em crianças (menores de 13 anos), jovens (de 13 a 24 anos), adultos (25 a 59 anos) e idosos (60 anos e mais) e ano de testagem nos CTA, estado de São Paulo, 1999 a 2009.

A proporção de HIV positivos no total da série foi mais elevada entre os adultos 6,8% (12.200/179.203), em segundo lugar, as crianças contribuíram com 3,5% (76/2.156), seguida pelos jovens com 3,1% (2.779/89.542) e idosos com 2,1% (205/9.810).

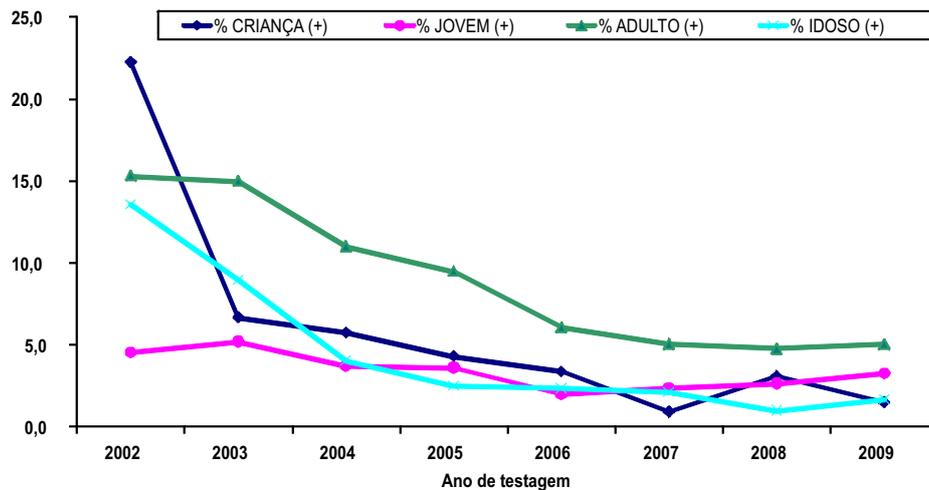
Observa-se na série uma tendência de queda em todas as faixas etárias, entretanto entre as crianças a velocidade de queda no período de 2002 a 2007 foi bem mais expressiva. A proporção de soropositividade entre os adultos se mantém cerca de 3 vezes maior que entre os idosos.



\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

**Figura 3.** Proporção de soropositivos para HIV segundo sexo e testagens em CTA no estado de São Paulo, 2000 a 2009\*



\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

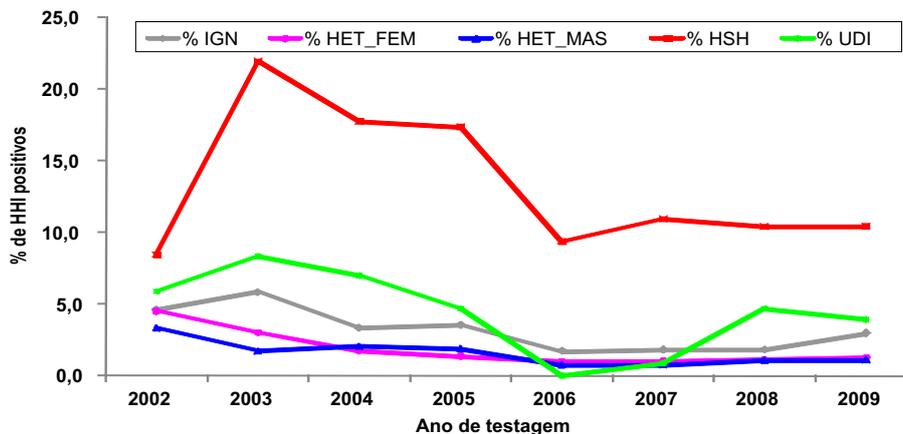
**Figura 4.** Proporção de testes sorológicos anti-HIV positivos, segundo faixa etária e ano de testagem nos CTA, estado de São Paulo, 1999 a 2009\*

Entre os adultos na faixa de 25 a 59 anos de idade (Figura 5) a maior contribuição na proporção de soropositividade ocorre entre os HSH, que se mantém ao redor de 14% durante toda a série e notou-se importante queda entre os UDI em todo o período, pois a soropositividade passou de 20,0% em 2001 para 7,5% em 2009.

Os heterossexuais masculinos e femininos apresentam a menor proporção de soropositividade, que se manteve em pata-

mar inferior a 5% durante todo o período nesta população adulta.

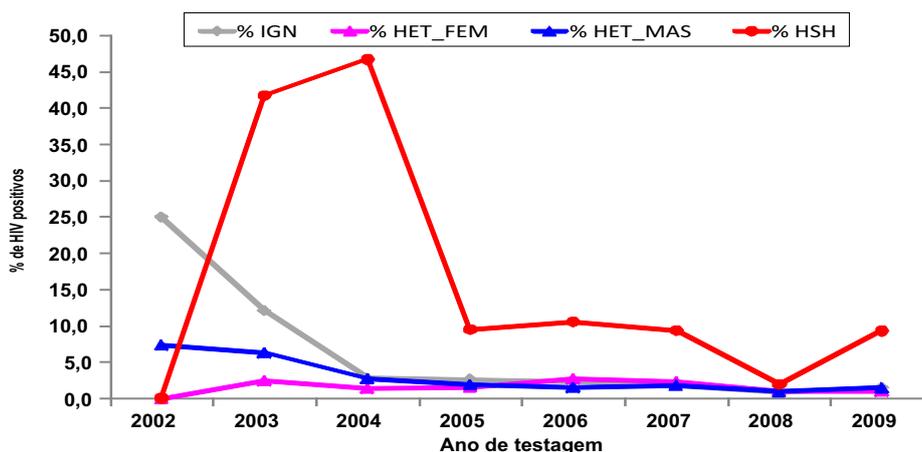
A Figura 6 apresenta a proporção de soropositividade para o HIV entre indivíduos de 60 anos e mais, onde se observa que a categoria HSH é a predominante, com 10,7% do total de testagens positivas, sendo que nos anos de 2003 e 2004 chegou a corresponder a 42% e 47%, respectivamente. As demais categorias de exposição situam-se ao redor de 2,0% de positividade em todo o período.



\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

**Figura 5.** Proporção de testes sorológicos anti-HIV positivos, em adultos na faixa etária de 25 a 59 anos, segundo ano de testagem nos CTA, estado de São Paulo, 1999 a 2009\*



\*Dados preliminares até 31/07/2010, sujeitos à revisão.

Fonte: SECTA - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual - DST/Aids - SP

**Figura 6.** Proporção de testes sorológicos anti-HIV positivos, na faixa etária de 60 anos e mais, segundo ano de testagem nos CTA, estado de São Paulo, 1999 a 2009\*

A Coordenação do PE DST/Aids de SP considera que as informações obtidas através da utilização do SI-CTA contribuem para a vigilância do HIV em segmentos populacionais que buscam o diagnóstico do HIV, outras DST e hepatites nos CTA.

Recomenda-se que as informações produzidas pelo SI-CTA, particularmente a identificação do perfil da demanda e comportamento sexual relacionado com atitudes e práticas de prevenção dos indivíduos, devem ser utilizadas no processo de planejamento das ações de controle das DST, HIV e hepatites nos municípios.

É importante salientar que, no que tange à padronização da coleta das informações e

possibilidade de acompanhamento pelo nível estadual, municipal e local do perfil da demanda dos CTA, é imprescindível que os serviços possuam um sistema de informação e que, preferencialmente, o sistema utilizado seja o SI-CTA.

A Coordenação do PE DST/Aids é responsável por contribuir para o aprimoramento da análise e uso das informações produzidas pelo sistema nos níveis estadual, municipal e local. Enfatizamos que o uso do SI-CTA permite, além da identificação do perfil da demanda atendida, contribuir para o monitoramento das ações de prevenção de DST/Aids desenvolvidas nos municípios.

**Correspondência/Correspondence to**

Mariza Vonno Tancredi  
Rua Santa Cruz, 81 – 1º andar – Vila Mariana  
CEP: 04121-000 – São Paulo/SP – Brasil  
Tel.: 55 11 5539 3445  
Email: [epidemiocrt.saude.sp.gov.br](mailto:epidemiocrt.saude.sp.gov.br)